

▶ REVISTA AMAZING · Nº 04

# AJA JÁ NÃO ESPERA MAIS.

O ciclo de desenvolvimento encolheu. O custo de esperar explodiu. Cinco ensaios sobre a nova velocidade corporativa — e o que fazer antes que seu concorrente chegue primeiro.

01	SDD — SPEC-DRIVEN DEVELOPMENT	P. 03
02	DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES COM IA	P. 04
03	CASE GEO · O FIM DO LINK AZUL	P. 05
04	SAAS, A PRÓXIMA VÍTIMA DA IA	P. 06
05	COPILOT NÃO É ESTRATÉGIA	P. 07



# SUMÁRIO

## ABRIL / 26

EDIÇÃO Nº 04  
7 ENSAIOS · 1 CASO  
TEMPO DE LEITURA – 22 MIN

01	DESENVOLVIMENTO COM IA	Do commit ao release, a IA reescreveu cada etapa do ciclo.	P. 04
01 · 5	O CÓDIGO VIROU COMMODITY	Cursor, SDD e o deslocamento do valor da implementação para o julgamento.	P. 05
02	SDD — SPEC-DRIVEN DEVELOPMENT	A especificação deixou de ser documento. Virou o próprio executável.	P. 06
02 · 5	O SEGREDO DA SPEC ENXUTA	Como fazer o agente decidir bem com -90% de tokens.	P. 07
03	CASE GEO · O FIM DO LINK AZUL	Google abaixo de 90%. Zero-click em 43%. O novo SEO é o GEO.	P. 08
04	O PROBLEMA DOS SAAS	A IA quebrou a precificação por assento e o SaaS ainda não admitiu.	P. 09
05	COPILOT ≠ ESTRATÉGIA	Quem não desenvolve com IA – ou se contenta com o Copilot – está perdendo velocidade.	P. 10

▾ NESTA EDIÇÃO CITAMOS

Salesforce

HubSpot

Zendesk

Atlassian

Slack

Notion

Asana

Monday

# O MERCADO MUDOU. O SEU TIME NÃO.

REDAÇÃO AMAZING

AGÊNCIA DE IA · SÃO PAULO

7 ENSAIOS · 22 MIN · SEM CONCESSÕES

ADOÇÃO DE IA NO DEV — 12 MESES



3 12<sup>x</sup>

TIMES QUE ENTRARAM NO CICLO COM IA  
FAZEM HOJE O QUE ANTES LEVAVA UM  
TRIMESTRE.

“Não é sobre *escrever código mais rápido*. É sobre fazer um produto diferente.”

— EDITORIAL AMAZING · ABRIL 26

VIRE A PÁGINA

# DO COMMIT AO RELEASE, TUDO MUDOU.



01

”O DEV DEIXOU DE DIGITAR. PASSOU A JULGAR.”

## A IA REESCREVEU CADA ETAPA DO CICLO.

Em 2022, a IA entrava no editor via autocomplete. Em 2026, ela **lê o repositório inteiro**, propõe spec, gera testes, abre PR, responde code review e agenda deploy. O dev virou orquestrador: escreve intenção, revisa resultado.

**01** **SPEC COMO INPUT**  
A intenção formal substitui o ticket vago.

**02** **AGENTES PARALELOS**  
Code, QA e Ops rodam juntos, não em série.

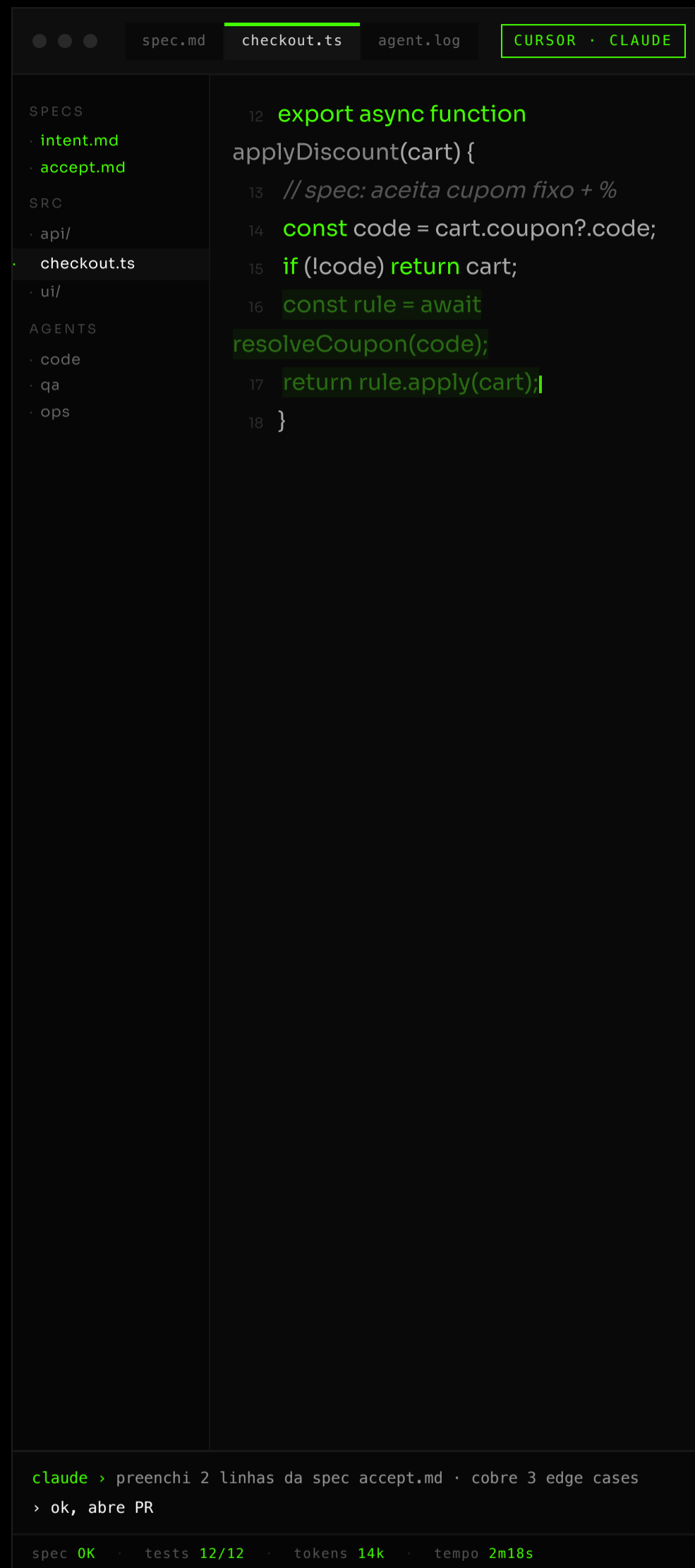
**03** **REVIEW INVERTE**  
Humano vira editor, IA vira autor.

```

$ claude run spec.md // 2,1k linhas
→ lendo repo (847 arquivos)
→ gerando patch + tests
✓ PR #4821 aberto • 18s
  
```

# O código virou commodity. O julgamento virou ouro.

Em 2019, escrever software era o gargalo. Em 2026, o gargalo é **decidir o que vale a pena construir**. Cursor, Claude e os agentes fizeram o custo marginal da implementação cair para perto de zero — e o valor deslocou-se para quem define spec, critério de aceite e descarte.



POR  
REDAÇÃO AMAZING

AMOSTRA  
48 EMPRESAS · BR+LATAM

## ANTES

Valor estava em *quem escrevia o código.*

## AGORA

Valor está em *quem escolhe o que construir.*

## DEPOIS

Valor estará em *quem descarta mais rápido.*

TEXTO CORRIDO

# O código virou *commodity*. E o *ofício*, agora, é outro.

Um ensaio sobre a migração do valor em software: de quem escreve para quem decide, de quem entrega para quem julga, de quem constrói para quem descarta.

**D**urante vinte anos, o software foi um ativo escasso. Escrevê-lo demandava anos de treino, uma cadeira rara, um time inteiro. A empresa que conseguia reunir engenheiros competentes em volume saa na frente — e a cultura de engenharia, com sua cerimônia de *code review*, *pair programming* e *sprint planning*, nasceu dessa escassez. Era um ofício, e como todo ofício, cobrava pelo tempo.

Essa equação quebrou. Não lentamente, não em dez anos: em dezoito meses. Claude, Cursor, Devin, Codex — cada camada da pilha passou a produzir código competente sob demanda, em segundos, a custo marginal próximo de zero. O que era raro virou commodity. E commodity, por definição, não sustenta margem.

## ▶ A MIGRAÇÃO DO VALOR

Quando o custo de produzir cai, o valor migra para onde ainda há atrito. No software, esse atrito deixou de estar em *escrever* e passou a estar em *decidir*. Qual problema vale a pena resolver? Qual solução merece ser enviada para produção? Qual feature deve ser descartada antes do primeiro commit?

Essas são perguntas de produto, não de engenharia. E é por isso

**”O DEV DE 2026 NÃO ESCREVE CÓDIGO. ELE *edita* O QUE A MÁQUINA ESCREVEU.”**

## ▶ O CUSTO DO DESCARTE

Numa economia onde escrever é barato, descartar fica caro — não em tokens, mas em *juízo*. Cada linha que sobrevive no repositório carrega um custo de manutenção que o agente não

paga: auditoria, segurança, conformidade, coerência arquitetural. O humano paga.

Por isso, o time de alta performance de 2026 não é o que produz mais código. É o que **produz menos** — o que aprendeu a usar o agente como gerador e a si próprio como filtro. Um PR aceito a cada dez gerados. Uma linha mantida a cada cinco propostas. O ofício virou curadoria.

## ▶ O NOVO OFÍCIO

Se escrever código deixou de ser o gargalo, o novo ofício é o de *especificar*. Saber o que se quer com precisão suficiente para que o agente entregue sem ambiguidade. Saber o que não se quer com clareza suficiente para que o agente não invente.

Essa habilidade — escrever *intent*, critério de aceite e invariantes — está sendo aprendida agora, em tempo real, pelos times que se adaptaram. Os que não se adaptaram continuam escrevendo tickets vagos e reclamando que a IA não entende o contexto. Entende, sim. O problema é que o contexto nunca foi escrito direito.

## ▶ O QUE SOBRA

porque não é o trabalho certo.

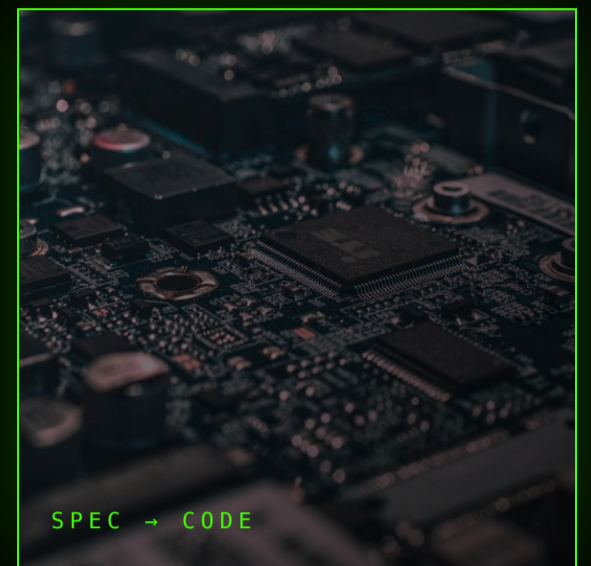
Isso não é commodity. Isso é o que restou de escasso no software. E, durante os próximos dez anos, é onde vai estar *todo* o valor.

— Editorial Amazing · Abril 26

SDD · UM NOVO PRIMITIVO

# SPEC É O CÓDIGO.

A ESPECIFICAÇÃO DEIXOU DE SER DOCUMENTO. VIROU O PRÓPRIO EXECUTÁVEL.



No SDD, o artefato primário não é o código: é a **spec**. Ela descreve intenção, critério de aceite e invariantes. Agentes leem a spec e produzem implementação — que pode ser descartada e regenerada a qualquer momento. O código virou derivado.

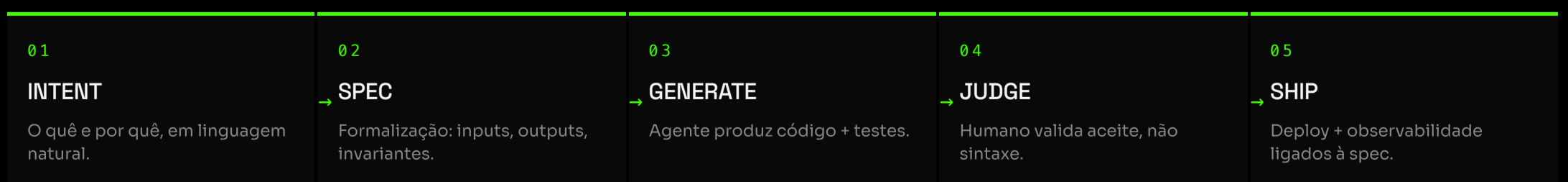
**-72%**

TEMPO DE ONBOARDING

**5x**

VELOCIDADE DE REWRITE

CICLO SDD



0 SEGREDO DA SPEC ENXUTA

# MENOS TOKENS, *MELHOR* DECISÃO.

Spec verborrágica não é spec — é **ruído**. O agente decide melhor quando o contexto é escasso e a intenção é precisa. Cortar 90% dos tokens, nos nossos testes, melhorou a qualidade em dois desvios-padrão.

RUIM		BOM	
<b>SPEC VERBORRÁGICA</b>		<b>SPEC ENXUTA</b>	
COPY-PASTE DE DOCS · CONTEXTO INFLADO		INTENÇÃO + ACEITE + INVARIANTES · NADA MAIS	
Contexto	48.2k tok	Contexto	4.6k tok
Redundância	67%	Redundância	3%
Decisões contraditórias	14	Decisões contraditórias	0
Latência	42s	Latência	6s
<b>QUALIDADE</b>	<b>2.1 / 5</b>	<b>QUALIDADE</b>	<b>4.6 / 5</b>
<b>\$11.40</b> /run		<b>\$0.92</b> /run	

4 REGRAS DA SPEC ENXUTA

<p><b>01</b></p> <p><b>INTENÇÃO ANTES DE IMPLEMENTAÇÃO</b></p> <p>Descreva o que deve ser verdade, não como fazer.</p> <p>· WHAT &gt; HOW</p>	<p><b>02</b></p> <p><b>CRITÉRIO DE ACEITE MENSURÁVEL</b></p> <p>Se não pode ser testado, não é spec — é desejo.</p> <p>· TESTABLE</p>	<p><b>03</b></p> <p><b>CONTEXTO POR REFERÊNCIA</b></p> <p>Linke arquivos; não cole. Deixe o agente buscar.</p> <p>· LINKS &gt; PASTE</p>	<p><b>04</b></p> <p><b>INVARIANTES EXPLÍCITOS</b></p> <p>O que nunca pode quebrar importa mais que o caminho feliz.</p> <p>· HARD RULES</p>
---	---	--	---



# O link azul morreu. Sobreviveu o que responde.

## ▶ O QUE MUDOU

Google caiu abaixo de **90% de share** pela primeira vez em 20 anos. Não porque perdeu para outro buscador — perdeu para **respostas diretas**: resumos de IA, chat assistants, agentes que consultam e devolvem.

O tráfego orgânico não diminuiu: **a intenção de clicar**, sim. 90% das buscas agora terminam na própria SERP. O SEO clássico, construído para ranqueamento de links, ficou obsoleto em 18 meses.

No lugar, **GEO — Generative Engine Optimization**: otimizar para ser *citado pelos modelos*, não rankeado pelo crawler.

## ▶ TIMELINE

- ABR/24**  
**GOOGLE LANÇA AI OVERVIEWS**  
Primeira queda mensurável de CTR em keywords informacionais.
- OUT/24**  
**CHATGPT SEARCH**  
Busca com citação. Primeira ameaça estrutural ao PageRank.
- JUN/25**  
**ZERO-CLICK CRUZA 45%**  
Queda acelera em e-commerce e jornalismo.
- ABR/26**  
**90% ZERO-CLICK · GEO CONSOLIDADO**  
Agências reposicionam budget de SEO para citação em LLMs.

89%

SHARE DO GOOGLE

90%

BUSCAS ZERO-CLICK

-34%

CTR ORGÂNICO · 12M

+6x

CITAÇÕES EM LLMs

# O SAAS QUEBROU.

A indústria de SaaS foi construída sobre uma equação simples: cobrar por **assento** e escalar por commodity. A IA destruiu os dois lados. O usuário virou *agente*, o software virou *outcome*, e a fatura voltou a ser uma pergunta em aberto em cada CFO que olha o orçamento anual.

Não é sobre o fim de uma empresa. É sobre o fim de uma **categoria inteira de precificação** — e de um mandato que durou vinte anos.

“Quando o *usuário* não é humano, a conta por seat deixa de fazer sentido.”

— EDITORIAL AMAZING · ABRIL 26



FIG. 01 — LOGINS SEM ABRIR



FIG. 02 — DASHBOARD FATIGUE

## SINAIS DE COLAPSO

- 01 **Contratos anuais** renegociados trimestralmente.
- 02 **SLAs de outcome** substituindo SLAs de uptime.
- 03 **Churn silencioso**: queda de MAU sem cancelar.
- 04 **Build in-house** caiu de 6 meses para 2 semanas.

## ZONA DE RISCO ESTRUTURAL

Salesforce

HubSpot

Zendesk

Atlassian

Slack

Notion

Asana

Monday



01

### PREÇO POR **ASSENTO**

Agente substitui dez usuários. A conta colapsa quando o "usuário" não é humano.



02

### FEATURE = COMMODITY

Feature de SaaS médio é replicável numa tarde por um agente.



03

### MOAT **EVAPOROU**

Dados já saem do SaaS para modelos externos. Lock-in raso.



04

### FIM DO "APP POR PROCESSO"

Cliente quer um orquestrador, não 14 logins. Seu SaaS vira API.



05

### POR **RESULTADO**

CFOs pedem SLA de outcome. Acesso é commodity; decisão, não.



06

### CICLO ENCURTOU

**Build in-house** caiu de 6 meses para 2 semanas.

# O COPILOT NÃO É ESTRATÉGIA. É SÓ UMA EXTENSÃO.

▶ A VIA MICROSOFT

## GITHUB COPILOT



IA vive **dentro do editor**: sugere linha, completa função.

Tem um chat. O chat **não toca o repositório** — só o trecho aberto.

Ganho de produtividade **individual: +10 a +15%**. No ciclo: ~0.

Time shape, sprints e release train: **iguais a 2022**.

Modelo padrão: GPT-4 antigo, sem controle fino de contexto nem agente.

Veredito: **bom para startar, insuficiente para competir**.



▶ A VIA AMAZING

## CLAUDE + CURSOR



IA vive **no ciclo inteiro**: spec, design, código, QA, deploy.

Cursor lê o **repositório como primeiro cidadão**. Claude raciocina sobre ele.

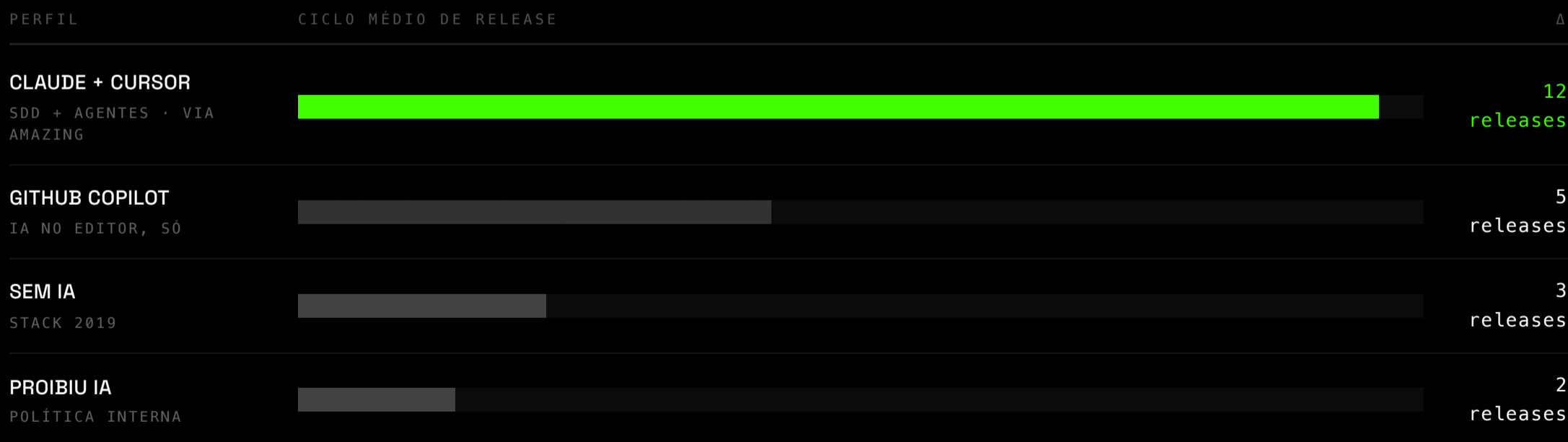
Ganho de **throughput de produto: +3x a +7x**.

Sprints colapsam. Time shape muda. PM volta a escrever software.

Agentes especialistas: **code · qa · ops**, orquestrados com cache e roteamento de modelo.

Veredito: **isso é engenharia de IA. Copilot é teclado**.

▶ RELEASES POR TRIMESTRE — AMOSTRA AMAZING DE 48 EMPRESAS



▶ QUEM PAROU NO COPILOT

**ESCREVEU CÓDIGO MAIS RÁPIDO. MANTEVE O MESMO PRODUTO.**

▶ QUEM ENTROU NO CICLO

**CONSTRÓI, DESCARTA E RECONSTRÓI NO MESMO TRIMESTRE.**



▶ A PROPOSTA

# A IA NÃO É UM **ADD-ON**. É O CICLO INTEIRO.

A Amazing Corp é uma consultoria de IA para desenvolvimento de aplicações. Ajudamos empresas a sair do **Copilot** e entrar no **ciclo** — com SDD, agentes de engenharia e sustentação inteligente, implementados de forma responsável e ética.

AGENDE UM DIAGNÓSTICO →

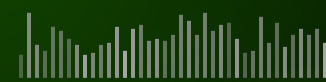
AMAZING.LAT · MARKETING@AMAZING.LAT

▶ A STACK

CLAUDE

CURSOR

DEVIN AI



7 89123 45678 9

EXPEDIENTE

Direção · Amazing Corp  
Redação · AM7G Editorial  
Design · AM7G Studio

EDIÇÃO

Nº 04 · Abril/2026  
Circulação digital  
AM7G 2763-0041

PRÓXIMA EDIÇÃO

Maio / 2026  
"Dados, Agentes,  
Governança."